



## **BOTMON SEQUÊNCIA**

*“Muitas foram as batalhas vencidas por Botmon na escuridão das noites e silenciosa sua mão justiceira”.*

Assim termina o texto “*Submundo – A Origem do Botmon*” escrita em 07 de Junho de 2009, quase dez anos atrás. Então vamos ver o que aconteceu na cidade de Arizona desde aquela época.

Com toda sua segurança de milionário o jovem Brucelino sente que precisa fazer algo pela sociedade em que vive e decide utilizar as noites de Arizona para trazer a justiça à tona. Trazer mais igualdade entre os perseguidos pelo crime, pela injustiça e pelo submundo que domina a cidade.

Depois que o jovem menino perdeu os pais naquela tarde de inverno caminhando pelo Parque dos Ipês não deixou a solidão dominar seu destino e utilizou seu tempo e dinheiro para perseguir pelo mundo formas de transformar sua cidade num lugar melhor e então estudou e utilizou sua grana para dar um sentido à sua vida.

Brucelino, incansável, sai todas as noites do conforto de sua mansão para vigiar sua amada cidade, das sombras, dos telhados, dos lugares mais inóspitos Botmon então tenta levar o braço forte de sua justiça inabalável.

Por muitas manhãs, quando a cidade acorda as forças policiais encontram delinquentes, corruptos, drogados, traficantes entre outros, amarrados em árvores pelos cantos da cidade.

Diversos homens “de grandeza” da cidade envolvidos com o crime e a corrupção já decretaram que o justiceiro noturno precisa desaparecer, mas ele é inabalável em sua jornada noturna e não deixa a guarda cair. Botmon é um símbolo de superação para as crianças da cidade e muitas jovens almas se espelham nesse herói noturno, buscando energia para que não desanimem em muitos fatos da vida que desanimam. Botmon está trazendo esperança aos corações de uma nova geração, uma fagulha que transformará a cidade num novo lugar.

Botmon é incansável nesta jornada. Desde quando retornou de sua jornada através do mundo, ele jamais descansa.



Levando medo ao submundo ele busca justiça a cada dia de sua vida, talvez uma forma de vingar a inacreditável morte de seus pais, diante de seus olhos e claro, a justiça jamais levou o assassino à cumprir sua pena.

O medo que este herói leva aos corações dos criminosos é sua principal arma. Seu principal trunfo no combate incansável do bem contra o mal. Ele sabe disto e sabe como utilizar isto a seu favor como ninguém.

*“Botmon chega por volta de três horas da manhã em sua morada, mas ainda não é chegada a hora de descansar. Ainda precisa se exercitar, manter mente e corpo sãos para que na noite seguinte esteja pronto novamente para sua batalha”.*

Uma batalha ainda mais interior do que para a própria cidade. O que move este homem? O que leva esta determinação ser renovada dia após dia?

Porque não se aquieta e desfruta dos prazeres de sua situação financeira e social, porque ao invés disto, busca o perigo escondido atrás de cada sombra da cidade, enfrentando a morte a cada segundo?

A escuridão da cidade de Arizona é muito mais apavorante do que as grandes salas arejadas e iluminadas de sua mansão, mas a atração que sente pelo perigo o motiva a continuar sua batalha incansável pela justiça. E ele sabe que a riqueza que possui hoje permite que seja o que queira até mesmo um homem encapuzado buscando justiça onde outros já teriam desistido.

Talvez o que o motive seja a lembrança das primeiras noites em que estava sozinho, sem a segurança dos pais, temendo o novo dia que se aproximava, temendo os fantasmas que o assolavam. Como então esse menino se transformou nesse homem incorruptível?

Afinal ele vive também nesse mundo criminoso, largado e desumano que é o submundo desta cidade e sabe que o crime envenena a tudo e a todos e traz o desespero àqueles fracos e sem rumo definido, sendo uma armadilha para qualquer um que abaixe a guarda.

Nestes anos ele trouxe mais segurança para toda a cidade e arredores, e mesmo no interior crianças se divertem brincando com as máscaras deste herói e correm soltas pelas plantações de seus pais.



Este herói jamais esquece o lugar em que sua vida foi transformada num piscar de olhos. Por toda sua vida sempre está a espreita, observando a tranquilidade que agora reina no Parque dos Ipês... mas ele permanece por lá.

Sua fantasia negra o esconde na escuridão de Arizona, protege seu semblante triste do submundo corruptível. Amante da noite ele jamais descansa e a dor de sua infância ainda não foi apagada.

Por que ele ainda, depois de tanto tempo lutando, se importa com as pessoas?

Será que sua dor um dia passará?

Walter Veroneze

17.02.2019